

Veículo: CAMPO VIVO	Editoria: Notícias	Página:	Data: 19/01/2018
Tipo: INTERNET	Assunto: Produtividade média da cafeicultura brasileira em 2018 deverá ser a maior já registrada com 29,47 sacas por hectare		
Unidade citada jornal: Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café			
https://campovivo.com.br/cafeicultura/produtividade-media-da-cafeicultura-brasileira-em-2018-dever-ser-a-maior-ja-registrada-com-2947-sacas-por-hectare/			



| Produtividade média da cafeicultura brasileira em 2018 deverá ser a maior já registrada com 29,47 sacas por hectare Q0

19 DE JANEIRO DE 2018

CAFEICULTURA

Os Cafés do Brasil têm produtividade estimada de 28,41 a 30,54 sacas por hectare para este ano de 2018, desempenho que representa um novo recorde histórico das lavouras de café. Até então a maior produtividade verificada no País havia sido 26,33 sacas por hectare, registrada em 2016. O volume de produção de café esperado para 2018 varia de 54,44 a 58,51 milhões de sacas de 60kg, tendo como ponto médio da estimativa a produção de 56,48 milhões de sacas, sendo 43,15 milhões de sacas de café arábica e 13,33 milhões de sacas de café conilon. A área em produção neste ano se manteve praticamente estável, com aproximadamente 1,9 milhão de hectares.



Esses dados da cafeicultura nacional foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab no 1º Levantamento da Safra de Café de 2018 que também está disponível na íntegra no Observatório do Café, do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Nesse documento, a Conab atribui o crescimento da produção ao “ciclo de alta bienalidade, sobretudo em lavouras da espécie arábica, às condições climáticas favoráveis e ao implemento de novas tecnologias”.

Esse volume de produção de 56,48 milhões de sacas, caso confirmado, será equivalente a aproximadamente 35,5% da produção e consumo mundiais no ano-safra 2017/18, estimados em 158,78 e 157,59, respectivamente, e divulgados em análise anterior do Observatório do Café. Tais dados corroboram o protagonismo do nosso País, que é o maior produtor de café do mundo, e confirmam que de três xícaras de café consumidas no mundo, uma é produzida pelo Brasil.

Para complementar essa análise, vale citar que projeção realizada pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), aponta que até 2030 o consumo mundial deve aumentar por volta de 30% (ponto médio da projeção) e atingir 204,65 milhões de sacas. Assim, para que o Brasil conserve sua fatia de mercado é necessário que a produção nacional aumente por volta de 16,17 milhões de sacas até 2030, atingindo 72,65 milhões de sacas.

Nesse contexto, para que nosso País mantenha seu protagonismo no setor cafeeiro mundial é necessário adotar estratégias para que o café brasileiro continue competitivo mediante principalmente o aumento da eficiência. Em concordância com argumentação constante do 1º Levantamento da Safra de Café de 2018, mencionada anteriormente, o Dr. Gabriel Bartholo, Chefe Geral da Embrapa Café, considera que “A adoção de boas práticas agrícolas e de gestão pelos cafeicultores tem função imprescindível de promover o aumento de produtividade e redução de custos e, nesse sentido, instituições de pesquisa e assistência técnica do Consórcio Pesquisa Café estão convergindo esforços para disponibilizar novas tecnologias e promover a adoção tecnológica pelo setor”.

Levantamento da Safra de Café – A Conab realiza quatro levantamentos da safra de café a cada ano. O primeiro, objeto desta divulgação, é feito nos meses de novembro e dezembro e divulgado em janeiro, e retrata o período pós-florada do cafeeiro. O segundo, realizado e divulgado no mês de maio, representa o período de pré-colheita. O terceiro, realizado em agosto e divulgado em setembro, compreende o período de plena colheita no País. O quarto levantamento, realizado e divulgado em dezembro, compreende o período de pós-colheita, momento em que são corrigidos e consolidados todos os dados obtidos no campo.

Compartilhe isso:

